***Num caminho infinito para Ítaca*: a presença e a ausência da escrita em *Le Mépris* (Jean-Luc Godard, 1963)**

BRUNO FONTES

Doutorando em Estudos Avançados em Materialidades da Literatura

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – Portugal

**Biografia**

**Bruno Fontes** licenciou-se em Estudos Portugueses e Lusófonos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e concluiu, na mesma instituição, o Mestrado em Estudos Artísticos, na área de estudos fílmicos, com a defesa da tese “Num mundo sempre *noir*: um estudo do *film noir* moderno, seguido de uma análise de *Chinatown*, de Roman Polanski” (2011). Tem desenvolvido atividades em conjunto com diversas associações culturais em Coimbra, no Porto e na Figueira da Foz. As suas áreas de interesse centram-se no diálogo do cinema com as outras artes, das quais se destacam a literatura e a música, e na análise da arte e da cultura de massas na contemporaneidade. Está neste momento a frequentar o Doutorado em Materialidades da Literatura na Universidade de Coimbra, no âmbito do qual desenvolve uma tese acerca da representação da escrita na imagem fílmica nos casos em que o dispositivo é utilizado de forma reflexiva, com a orientação científica do Professor Doutor Osvaldo Manuel Silvestre (orientador) e do Professor Doutor Ricardo Namora (coorientador).

**Endereço para correspondência:**

Bruno Fontes

Rua Dr. Álvaro Malafaia, Nº 1 R/C Centro

3080-604 Figueira da Foz

Portugal

**Email:**

brunofontes78@gmail.com